



# PACTU

Jornal dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
www.cut.com.br

**CONTRAF**  
www.contrafcut.com.br

**FETEC CUT PR**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
DE EMPREGADOS DO ESTABELECIMENTO PARANAVAÍ  
www.fetecpr.org.br

## Consulta Nacional

### O que a categoria tem a dizer?

Este ano não haverá campanha para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, mas as bancárias e bancários podem opinar sobre temas que os afetam nos locais de trabalho, sobre a realidade do dia a dia nos bancos e também sobre política e economia. Para tanto, a Contraf-CUT, junto com as federações e sindicatos, está realizando a Consulta Nacional 2025, que pode ser respondida até o dia 30 de junho. **PÁGINA 3**



Acesse e responda



## Empregados reivindicam reajuste zero no Saúde Caixa

Em 17/06, foi realizado o Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa, com a divulgação de uma Carta Aberta à Caixa.

**PÁGINA 3**



## Vem aí o 4º Censo da Diversidade

A coleta de dados começa em setembro.

**PÁGINA 3**

*Nos últimos 15 anos, a categoria bancária obteve várias conquistas contra o assédio moral...*



## Assédio moral

### As lutas e as vitórias da categoria bancária

Assédio moral é um problema sério e uma luta constante das bancárias e bancários brasileiros. Desde 2010, a categoria tem conseguido avançar na criação de mecanismos para combater o assédio moral. Atualmente a Convenção Coletiva de Trabalho conta com onze cláusulas sobre essa demanda. Muitas conquistas vêm sendo mantida e ampliadas. **Página 2**

A PARTIR DE JULHO

## Plebiscito Popular por um país mais justo

**PÁGINA 4**

CULTURA

Contraf-CUT promove o 2º Festival Nacional de Música Autoral

**PÁGINA 4**

# Combate ao **ASSÉDIO MORAL** está entre as maiores conquistas da categoria bancária

No entanto, é uma luta constante diante da ganância dos bancos e da cobrança de metas cada vez mais abusivas

A luta da categoria bancária contra o assédio moral remonta há décadas. Prática comum nos bancos, o assédio moral aumentou muito nos últimos anos, a partir de um modelo de gestão focado sobretudo em vendas de produtos. A pressão sobre as trabalhadoras e trabalhadores têm causado uma série de problemas e o mais preocupante deles é o aumento dos casos de afastamento do trabalho por adoecimento mental. Por isto, o assédio moral é uma preocupação antiga do

movimento sindical. Os debates têm sido mais intensos desde o início dos anos 2000, nos encontros estaduais, nas conferências e nas campanhas nacionais dos bancários. A luta não tem sido em vão. Nos últimos 15 anos, a categoria bancária obteve várias conquistas contra o assédio moral, como a inclusão das cláusulas de 87 a 97 na Convenção Coletiva de Trabalho de 2024. Desde 2010 essas conquistas vêm sendo mantidas e ampliadas.



## HISTÓRICO DE CONQUISTAS

**2010** Após forte pressão dos sindicatos ocorre a primeira vitória da categoria contra o assédio moral: a inclusão de cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) sobre "prevenção de conflitos no ambiente de trabalho", como mecanismo de combate ao assédio moral.

**2011** Mais uma conquista: é assinado um Acordo Aditivo que implantou o programa de combate ao assédio moral nos bancos.

**2014** A categoria reforça a luta inclui na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) a cláusula específica para o combate ao assédio moral.

**2015** Os bancos finalmente reconheceram que

a pressão abusiva como modelo de gestão leva ao adoecimento dos trabalhadores. A CCT passou a contar com uma nova cláusula com o objetivo de melhorar as condições de trabalho.

**2022** Pela primeira vez, as instituições financeiras aceitaram debater a questão das metas, prevista em nova cláusula de combate ao assédio moral.

**2024** Novas cláusulas são incluídas na CCT, para defender os bancários do assédio moral e sexual e de outros tipos de violência. Os bancos se comprometeram a repudiar qualquer tipo de violência no trabalho e a implantar canal de denúncias sobre todas as formas de violência, inclusive a doméstica.

## Assédio moral adoeece

Há várias formas de assédio moral. Em geral, a vítima é exposta a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas, seja por meio dos chefes ou de colegas. Na categoria bancária, a relação entre metas e assédio moral é direta. O problema é que as metas, na maioria das vezes, são inalcançáveis e o clima hostil e ameaçador abre espaço para a prática de violência

psicológica, resultando em adoecimento de bancárias e bancários. Em 2023, os dados da Consulta Nacional aos bancários e bancárias apontaram as principais consequências da cobrança excessiva para o cumprimento de metas: preocupação constante com o trabalho (68%), cansaço e fadiga constantes (61%), desmotivação (52%) e crises de ansiedade/pânico (46%).

## Canal de denúncias foi uma grande conquista

Em 2024 os bancos aceitaram criar canais de denúncias, que se tornaram importantes instrumentos de combate ao assédio moral. No primeiro ano, os canais receberam 8.431 denúncias, sendo 26% de assédio moral, 5,6% de assédio sexual e 68,4% outras formas de violência. Segundo os dados apresentados, 19% dos assediadores foram desligados do banco, 29,1% sofreram medida disciplinar, 0,4% foram descomissionados, 0,4% tiveram revisão política e 0,5% dos casos ficaram pendentes. A maioria esmagadora sofreu apenas uma reorientação do banco. O movimento sindical tem cobrado mais eficiência dos canais e punição adequada aos assediadores. O site [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br) possui um campo específico para as denúncias dos bancários e bancárias. Para acessar, clique no QR Code ao lado:



# Consulta Nacional

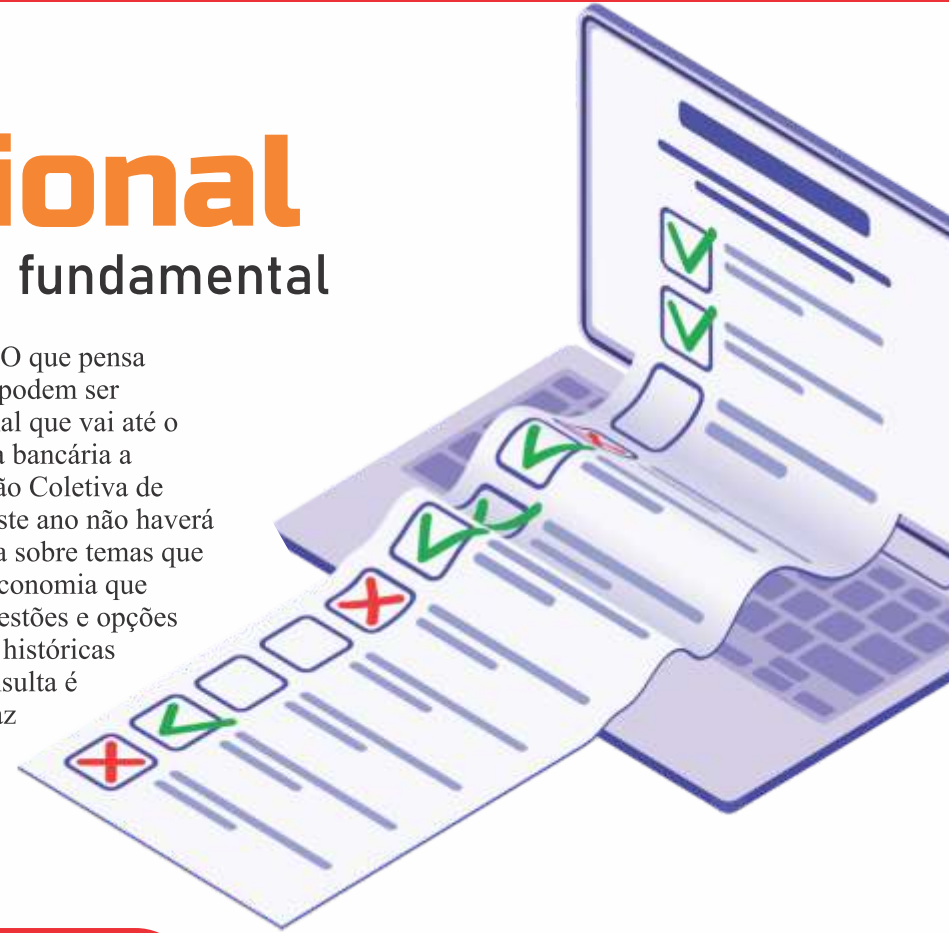
## Participação da categoria bancária é fundamental

Qual é a sua opinião sobre o seu trabalho? O que gostaria que melhorasse? O que pensa das condições salariais e da realidade do setor? Essas e outras questões podem ser respondidas pelas bancárias e bancários de todo o país, na Consulta Nacional que vai até o dia 30 de junho. Realizada anualmente, a Consulta oferece à categoria bancária a oportunidade de apontar suas prioridades. Vale lembrar que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria foi renovada por dois anos em 2024. Assim, este ano não haverá campanha para sua renovação, mas os bancários podem opinar na Consulta sobre temas que os afetam nos locais de trabalho e também sobre temas da política e economia que influenciam suas vidas. É oportuno ressaltar ainda que as questões e opções de respostas da consulta são definidas a partir de demandas históricas debatidas nos encontros e conferências dos bancários. A Consulta é simples e leva apenas 5 minutos para ser respondida, mas faz uma grande diferença na mobilização e luta da categoria.

Para ter acesso ao questionário clique no QR Code.



Acesse e responda



## Vem aí o 4º Censo da Diversidade

O Grupo de Trabalho formado por representantes do movimento sindical bancário, dos bancos e do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) avançou rumo à realização do 4º Censo da Diversidade. A reunião aconteceu no dia 12/06, em São Paulo, e definiu critérios e formato do questionário. O Censo da Diversidade é uma conquista dos bancários e das bancárias e tem o objetivo de traçar o perfil da categoria por gênero, orientação sexual, raça e pessoas com deficiência (PcDs). A Contraf-CUT antecipou que algumas questões vão ajudar a verificar a diferença salarial entre homens e mulheres, negros e brancos e, com base nisso, analisar se houve evolução na redução das desigualdades, em relação aos censos anteriores. A meta é promover ações para alcançar a igualdade salarial entre todos os trabalhadores do setor. O início da coleta de dados está previsto para a terceira semana de setembro de 2025, com a divulgação dos resultados em fevereiro de 2026.



diversidade. Neste sentido, o Censo da Diversidade foi uma conquista importante. As edições anteriores foram realizadas em 2008, 2014 e 2019. Foi a partir daí que o movimento sindical conseguiu comprovar as desigualdades salariais e de oportunidade para mulheres, negros e negras, PcDs (Pessoas com Deficiência) e pessoas LGBTQIAPN+. Graças aos dados obtidos, também foi possível incluir na Convenção Coletiva de Trabalho, por exemplo, cláusulas garantindo a inclusão de parceiros do mesmo sexo no plano de saúde e a extensão deste e de todos os direitos para casais homoafetivos, igualdade salarial entre homens e mulheres, combate à discriminação de pessoas LGBTQIAPN+, inclusão de mulheres na área de tecnologia dos bancos, entre outras.

**É UMA CONQUISTA!** É histórica, na categoria bancária, a luta pela

## Empregados reivindicam reajuste zero no Saúde Caixa



Empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal realizaram no dia 17/06, um Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa. O objetivo foi reivindicar reajuste zero nas mensalidades e melhorias no plano de saúde. Uma Carta Aberta à Caixa ressaltou que os empregados desempenham um papel essencial para o país, mas que estão indignados com as atitudes da direção do banco em relação ao Saúde Caixa. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa afirma que as empregadas e empregados acusam o banco de negligenciar a saúde e transferir progressivamente os custos do plano para os trabalhadores. Além dos custos das mensalidades, o plano apresenta problemas com a rede credenciada, com a centralização do atendimento e a demora no reembolso de gastos dos usuários. Os sindicatos do Pactu também promoveram manifestações nas principais agências da Caixa.

## Bancários realizam conferências

Apesar de 2025 não ser um ano de campanha salarial, a categoria bancária realiza suas conferências regionais e estaduais em todo o país. Os principais temas em debates são os avanços tecnológicos, a regulação do sistema financeiro, a conjuntura nacional e internacional com foco na defesa da democracia, a luta pela redução da jornada sem redução de salários, terceirização e pejetização no setor bancário e novas formas de mobilização da categoria bancária, entre outros. A Contraf-CUT afirmou que as conferências são necessárias para a organização e fortalecimento da categoria bancária. A 27ª Conferência Nacional dos Bancários acontecerá de 22 a 24 de agosto deste ano. A Conferência Estadual das Bancárias e Bancários do Paraná acontecerá de forma virtual, no dia 9 de agosto.



Acesse e leia mais!

## Aumento de fintechs precariza o setor financeiro

O aumento expressivo das empresas de tecnologia, as chamadas fintechs, está precarizando o setor financeiro em todo o país. A opinião é do secretário-geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga. Para ele, o crescimento dessas empresas estabelece uma nova lógica de relação trabalhista, pois fragilizam os direitos, abrindo espaço à "uberização". A afirmação foi feita durante uma entrevista que Tabatinga concedeu ao portal de notícias Poder360. "Diferentemente dos bancos, as fintechs não cumprem as mesmas exigências de capital e controle, o que aumenta os riscos para clientes e trabalhadores", observou.

Funcionários atuam nessas empresas como bancários, mas são contratados como comerciários, com salários e direitos inferiores. Acesse o QR Code e leia a entrevista completa.



Acesse e leia mais!

# Plebiscito Popular por um país mais justo começará em julho

Entre os meses de julho e setembro de 2025 vai acontecer em todo o Brasil o Plebiscito Popular "Por um Brasil mais Justo". Mais de 100 organizações, movimentos sociais, centrais sindicais e sindicatos apoiam o Plebiscito organizado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. O objetivo é avaliar a opinião da população sobre três temas prioritários para a classe trabalhadora. O primeiro é o fim da escala 6x1, que é uma escala de trabalho desumana e não permite que as pessoas tenham vida além do trabalho. Os outros dois temas são a redução da jornada de trabalho sem a redução de salários e a taxação de quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, para permitir a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. O coordenador do Conselho Político do Pactu e diretor do Sindicato dos Bancários de Paranaíba, Wendrel Minare Vieira, lembra que "a redução da jornada de trabalho sem redução da remuneração é uma bandeira histórica da CUT". Na categoria bancária, conforme o dirigente, há muitos casos de adoecimento pela sobrecarga de trabalho, pela

pressão e assédio e por isso a luta pela redução da carga horária é uma pauta fundamental.

**VOTAÇÃO** - A votação no plebiscito ocorrerá a partir do mês de julho, com diversos pontos de coleta de votos espalhados por todos os municípios do país. O processo vai se estruturar em três fases: a construção organizativa nos territórios (bairros, escolas, local de trabalho e outros), a coleta de votos da população e a entrega dos resultados em Brasília, às lideranças dos três poderes.

**O POVO DECIDE** - Os plebiscitos populares são consultas formuladas ao povo para que delibere sobre matéria de acentuada relevância constitucional, legislativa ou administrativa, sobre os mais diversos temas, que vão do pagamento da dívida externa à venda de empresas estatais. Apenas cinco plebiscitos foram realizados até hoje no Brasil. Embora não oficiais, os plebiscitos populares têm grande força política.

## Contraf-CUT realiza o 2º Festival Nacional de Música Autoral

Encontram-se abertas, até o dia 13 de julho, as inscrições para o 2º Festival Nacional de Música Autoral da Contraf-CUT. O evento será totalmente online, terá fases regional e nacional e distribuirá R\$ 18 mil em prêmios. O festival é aberto a todos os trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro, de empresas públicas ou privadas, atuando em bancos, cooperativas de crédito, fintechs ou demais instituições financeiras. As inscrições são feitas online e cada participante poderá inscrever apenas uma música autoral, original e inédita, com vídeo publicado no YouTube. O link do vídeo deverá ser informado no ato da inscrição. A grande final será transmitida ao vivo pelo canal TVContraf no YouTube, no dia 06 de agosto de 2025, a partir das 19h30, com exibição dos vídeos finalistas, comentários da curadoria e participação ao vivo dos selecionados. Os cinco melhores colocados



serão contemplados com a seguinte premiação: 1º lugar: R\$ 5.000,00; 2º lugar: R\$ 3.000,00; 3º lugar: R\$ 2.000,00; 4º lugar: R\$ 1.000,00 e 5º lugar: R\$ 500,00. A Contraf-CUT afirmou que a iniciativa reforça o compromisso da entidade com a valorização da cultura, da arte e da identidade da classe trabalhadora.